

PREFÁCIO

CASOS DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

A educação brasileira se constitui em um arranjo institucional complexo. A educação básica se desdobra e se configura na experiência de longo período da vida. Claro, a educação é um espaço da experiência subjetiva, mas também da mobilização de instrumentos jurídicos e administrativos próprios das políticas públicas.

Do ponto de vista da análise de política pública, a educação básica é conformada por instrumentos específicos que condicionam a implementação, como o Plano Nacional da Educação - PNE, a Lei de Diretrizes de Base – LDB, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, Conselhos de Educação nos distintos níveis federativos, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), indicadores, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, entre outros elementos. Essa descrição não exaustiva mostra a complexidade dos instrumentos que vão sendo agenciados na materialidade da vida escolar cotidiana, que interpelam discursos e subjetividades e que foram mobilizadas como temas deste livro.

O livro é inspirado por experiências organizadas em torno de instrumentos de políticas públicas apresentando-as de forma didática, a partir de casos vividos ou imaginados, mas sem a perda de nuances e complexidades. O intuito se concentra em lançar outros olhares, a partir de casos práticos, que inspirem a busca de caminhos para soluções de problemas concretos, a partir da interação de questões do dia a dia. Há uma discussão atual sobre formação dos professores por estar mais distante da sua prática e o livro visa

contribuir na produção e publicação de estudos com a perspectiva prático-teórica.

O uso de casos para a descrição aprofundada de situações específicas já tem longa tradição em outras áreas e mesmo no âmbito da educação. Apesar da estrutura argumentativa organizada em torno de casos, cada texto segue os rastros de problemas gerais enfrentados pela educação básica. Nos capítulos do livro, pode-se perceber o vai e vem entre os casos e problemas gerais relacionados à implementação e avaliação das políticas públicas educacionais.

Exemplificamos. O uso de indicadores avaliativos, a exemplo do IDEB, pode ser visto em diferentes momentos e em diferentes textos do livro. Em uma situação ligou-se ao problema geral das relações entre indicadores, recursos e estilos de gestão e, em outra, o problema se deslocou para as relações entre tipo de avaliação, nesse caso a avaliação é de larga escala, e seus impactos na própria política, no desenvolvimento curricular, na pedagogia e na administração de redes educacionais. Da mesma forma, políticas específicas como a do livro didático puderam ser descritas nas suas performances próprias ou em relação a contextos mais amplos, como o das dificuldades trazidas pelas proposições de implementação da reforma do ensino médio e da nova base curricular.

Assim, a descrição de casos tem potencial para apresentar problemas gerais. Damos um exemplo definitivo. Diferentes capítulos discutiram “os caminhos do dinheiro” e seu sentido. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNBEB) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) são instrumentos de financiamento complementares acoplados com processos de participação e controle social, mas também com políticas de valorização do magistério, indução do Novo Ensino Médio (NEM), realização do Programa Nacional do Livro didático (PNLD), implementação do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e estão associados a administração cotidiana da educação básica. Também nesse caso, “o caminho do dinheiro” pode ser pensado em seus desafios instrumentais específicos, mas também associados a questões mais amplas como a das capacidades estatais, ou seja,

das capacidades técnico-políticas e operacionais-administrativas da educação básica como um todo. Essas relações foram tematizadas em diferentes textos, embora através de diferentes perguntas iniciais e desenvolvimentos específicos. Em certos momentos, assinalou-se os desafios relacionados à suficiência de recursos. Em outros momentos, foram focadas as dificuldades da implementação no contexto de capacidades institucionais limitadas e, ainda, os desafios da participação social.

Com isso, esperamos assinalar a qualidade e densidade da reflexão presente nos diferentes capítulos, mas também explicitar o potencial da argumentação apoiada em casos para a apresentação de problemas sistêmicos ou gerais. O desafio de apresentação da complexidade das políticas educacionais de forma clara, concisa, mas sem simplificação foi plenamente realizado. O que se pode esperar é que o livro inspire e multiplique iniciativas de igual qualidade.

Brasília, outono de 2023

Raquel Oliveira Moreira

Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal

Frederico Augusto Barbosa da Silva

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada